

MARIA CECILIA VELUK DIAS BAPTISTA

Formei-me como Psicóloga na PUC- SEDES/SP em 1972 e já tinha muito interesse em trabalho com grupos. Por ter como professores os pioneiros do Psicodrama no Brasil, após a conclusão do curso de graduação, iniciei uma Pós graduação em Psicologia Social (PUC/SP- 1974) e em seguida Curso de Especialização em Psicodrama (IBP/SP- 1975). Na formação de psicodramatista entre as diversas possibilidades de atuação profissional temos a do Sociodramatista de Casal e Família. Dentro dessa abordagem psicoterápica aprendemos como trabalhar com o grupo natural família, visto que J. L. Moreno, criador do psicodrama, apresenta em seus livros os primeiros protocolos de atendimentos à casais, datado de 1929. A partir desta especialização no final da década de 70 comecei a participar, em Unidade Funcional, de atendimentos à famílias e casais através da abordagem psicodramática, aperfeiçoando-me em grupo de estudos e supervisão com os textos de Jay Haley. Passei a dar aulas em cursos de especialização na formação de psicodramatistas no módulo de Psicodrama de Casal e Família. Em 1984 mudei-me para Recife e formei um centro de especialização em psicodrama e clínica de psicoterapia, onde atendia grupos, casais e família, na abordagem psicodramática. Em 1987 ao mudar-me para o Rio de Janeiro dei continuidade na minha carreira de formadora e psicoterapeuta psicodramática, ampliando minha prática clínicos atendimentos com casais e famílias. Em 1990 fui morar nos Estados Unidos e tive um contato maior, através de workshops, com a escola de terapia familiar estruturalista. Em 1991 inicio minha especialização em terapia de família e casal na abordagem sistêmica relacional, no SEFAM/ SP, onde conclui este curso, para enriquecer mais minha prática profissional. Busquei ao longo destes anos aprimorar cada vez mais meu trabalho, buscando diversas abordagens que pudessem contribuir com referenciais teórico-prático para o atendimento das famílias, desta forma fiz também especialização em Terapia Ericksoniana; aperfeiçoamentos na escola de Roma com Andolfi, escola estrutural com Minucchi, no construtivismo com Anderson, Sluski, Cechin, Boscolli e outros. Em 1993, de volta ao Rio de Janeiro, fundei o Delphos Espaço Psico Social que tem entre seus propositos especializar profissionais na prática psicodramática e na terapia de casal e família. Este curso, no Delphos, iniciou-se com um grupo de estudos que posteriormente foi estruturado e, em 1998, foi formatado como curso de especialização de 360hs. Passei então a coordena-lo e fazer parte da equipe técnica como professora supervisora. O Delphos foi convidada para participar da formação da ABRATEF e da construção de seus estatutos, mas por estarmos montando nossos cursos e com energia canalizada para nossa estrutura interna não pudemos colaborar nesta primeira etapa. Tenho participado intensamente com apresentação de trabalhos científicos desde o primeiro congresso brasileiro de terapia familiar e na organização de alguns deles. Participo desde o início da ATF-RJ tendo assumido cargos na diretoria, sendo presidente no biênio 2000/2002. Faço parte do CDC há quatro gestões da ABRATEF(não seqüenciais). Assumi a vice presidência da ABRATEF 2008/2010 e a presidência do IX Congresso Brasileiro de Terapia Familiar, em Búzios/RJ, Agosto de 2010. Dentro do movimento psicodramático participei e participo da gestão da Diretoria Executiva da FEBRAP e nos Congressos Brasileiros e Internacionais de Psicodrama onde tenho apresentado trabalhos científicos e participado de mesas redondas sobre a Terapia de Casal e Família. Percebo que este percurso permitiu que eu fosse construindo uma integração entre essas abordagens dando um embasamento teórico a minha

prática clínica. Espero que este relato pessoal possa contribuir para a montagem da história da terapia de família no Brasil.